



25 PROFECIAS CUMPRIDAS EM TORNO DA MORTE DE JESUS CRISTO



“Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas”. Mateus 26.56a

As seguintes profecias do Antigo Testamento (da Bíblia Sagrada), sobre a traição, o julgamento, a morte e o sepultamento de nosso Senhor Jesus Cristo, foram feitas por diferentes pessoas, em épocas distintas, em um espaço de cinco séculos, de 1000 a 500 A.C.

Todas se cumpriram, literalmente.

1. Vendido por trinta moedas de prata

Profecia: “Eu lhes disse: se vos parece bem, dai-me o meu salário; e, se não, deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata”. Zacarias 11.12

Cumprimento: “Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs: Que me quereis dar, e eu vos o entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata”. Mateus 26.14-15

2. Traído por um amigo

Profecia: “...mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu íntimo amigo. Juntos andávamos, juntos nos entretínhamos e íamos com a multidão à Casa de Deus. A morte os assalte, e vivos desçam à cova! Porque há maldade nas suas moradas e no seu íntimo”. Salmos 55.13-15

Cumprimento: “E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou. 50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto, aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam”. Mateus 26.49-50

3. O Dinheiro foi atirado para o oleiro

Profecia: “Então, o SENHOR me disse: Arroja isso ao oleiro, esse magnífico preço em que fui avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata e as arrojéi ao oleiro, na Casa do SENHOR”. Zacarias 11.13

Cumprimento: “Então, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo. Então, Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se. (...) E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros”. Mateus 27.3-5,7

4. Os discípulos O abandonaram

Profecia: “Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas voverei a mão para os pequeninos”. Zacarias 13.7

Cumprimento: “Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram”. Mateus 26.56

“Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas”. Marcos 14.27

5. Acusado por falsas testemunhas

Profecia: “Levantam-se iníquas testemunhas e me arguem de coisas que eu não sei”. Salmo 35.11

Cumprimento: “Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte. E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando: Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias”. Mateus 26.59-61

6. Bateu-se e cuspiu-se nEle

Profecia: “Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e me cuspiam”. Isaías 50.6

Cumprimento: “Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo: Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!” Mateus 26.67,68

Observem-se os detalhes na concordância da profecia e do cumprimento:

Bater-se-á nEle no rosto e em outras partes do corpo. Cuspir-se-á nEle. Cuspir-se-á no Seu rosto.

7. Mudo diante dos Seus acusadores

Profecia: “Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca”. Isaías 53.7

Cumprimento: “E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem? Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador”. Mateus 27.12-14

8. Ferido e pisado

Profecia: “Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”. Isaías 53.5

Cumprimento: “Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado. Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate; tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!” Mateus 27.26-29

9. Ele sucumbiu sob o peso da cruz

Profecia: “De tanto jejuar, os joelhos me vacilam, e de magreza vai mirrando a minha carne”. Salmo 109.24

Cumprimento: “Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico”. João 19.17

“E, como o conduzissem, constringendo um Cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus”. Lucas 23.26

O Senhor Jesus Cristo, após ter sofrido muito com os açoites, ficou fraco, Seus joelhos se dobraram sob a pesada cruz. Por isso, foi necessário entregá-la a outro para ser carregada.

10. Mãos e pés traspassados

Profecia: “Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés”. Salmo 22.16

Cumprimento: “Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda”. Lucas 23.33

Jesus Cristo, foi crucificado segundo o costume dos romanos: as mãos e os pés eram perfurados por longos cravos, para pregar o corpo na cruz (compare João 20.25-27)

“Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei. Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente”. João 20.25-27

11. Crucificado junto com malfeitores

Profecia: “Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu”. Isaías 53.12

Cumprimento: “Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado”. Marcos 15.27-28

12. Ele orou pelos Seus inimigos

Profecia: “Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu”. Isaías 53.12

Cumprimento: “Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes”. Lucas 23.34

13. Eles menearam a cabeça

Profecia: “Tornei-me para eles objeto de opróbrio; quando me veem, meneiam a cabeça”. Salmo 109.25

Cumprimento: “Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz!” Mateus 27.39,40

14. As pessoas zombaram de Jesus

Profecia: “Todos os que me veem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça: Confiou no SENHOR! Livre-o ele; salve-o, pois nele tem prazer”. Salmo 22.7,8

Cumprimento: “De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creemos nele. Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus”. Mateus 27.41-43

15. Eles O olhavam

Profecia: “Posso contar todos os meus ossos; eles me estão olhando e encarando em mim”. Salmo 22.17

Cumprimento: “O povo estava ali e a tudo observava. Também as autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se salve, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido”. Lucas 23.35

16. Suas vestes foram repartidas e sorteadas

Profecia: “Repartem entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitam sortes”. Salmo 22.18

Cumprimento: “Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos

sortes sobre ela para ver a quem caberá—para se cumprir a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. Assim, pois, o fizeram os soldados”. João 19.23,24

17. Foi abandonado

Profecia: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?” Salmo 22.1

Cumprimento: “Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Mateus 27.46

18. Foram-lhe dados vinagre e fel

Profecia: “Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre”. Salmo 69.21

Cumprimento: “Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca”. João 19.28,29

“Deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber”. Mateus 27.34

19. Ele entregou Seu espírito a Deus

Profecia: “Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade”. Salmo 31.5

Cumprimento: “Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou”. Lucas 23.46

20. Seus amigos ficaram de longe

Profecia: “Os meus amigos e companheiros afastam-se da minha praga, e os meus parentes ficam de longe”. Salmo 38.11

Cumprimento: “Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia permaneceram a contemplar de longe estas coisas”. Lucas 23.49

21. Seus ossos não foram quebrados

Profecia: “Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado”. Salmo 34.20

Cumprimento: “Chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que isto viu testemunhou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais. E isto aconteceu para se cumprir a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado”. João 19.33-36

Compensa analisar ainda duas outras profecias, que se referem aos Seus ossos, que também tiveram cumprimento exato, se bem que nesse caso ele não é mostrado tão claramente na Escritura:

“Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram ...” Salmo 22.14

Não difícil entender que Jesus, tendo Suas mãos e pés pregados na cruz, teve os ossos desconjuntados, especialmente se lembrarmos que Ele foi pregado na cruz deitada no chão, que foi depois levantada.

“Posso contar todos os meus ossos...” Salmo 22.17

Ele foi dependurado nu na cruz (João 19.23), de modo que seus ossos podiam ser vistos. A distensão do Seu corpo e os suplícios terríveis da crucificação levavam os ossos a ficarem ressaltados.

22. Seu coração parou

Profecia: “Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim”. Salmo 22.14

Cumprimento: “Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água”. João 19.34

23. Seu lado foi traspassado

Profecia: “E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito”. Zacarias 12.10

Cumprimento: “Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água”. João 19.34 (Edição Revista e Corrigida).

24. Trevas sobre a Terra

Profecia: “Sucederá que, naquele dia, diz o SENHOR Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia e entenebreerei a terra em dia claro”. Amós 8.9

Cumprimento: “Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra”. Mateus 27.45

25. Sepultado no túmulo de um rico

Profecia: “Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico estive na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca”. Isaías 53.9

Cumprimento: “Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus. Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lhe fosse entregue. E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou”. Mateus 27. 57-60.

LAMENTOS DO SENHOR

**Que te fiz, meu povo eleito? Dize em que te contristei?
Que mais podia ter feito, em que foi que eu te faltei?**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Eu te fiz sair do Egito com maná te alimentei;
preparei-te bela terra, tu, a cruz para o teu rei!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Bela vinha eu te plantara,
tu plantaste a lança em mim;
águas doces eu te dava,
e tu me deste a beber vinagre!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Flagelei por ti o Egito, primogênitos matei;
tu, porém me flagelaste, entregaste o próprio rei!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Eu te fiz sair do Egito, afoguei o Faraó;
aos teus sumos sacerdotes entregaste-me sem dó!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Eu te abri o mar Vermelho, tu me abriste o coração;
a Pilatos me levaste, eu levei-te pela mão.**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Pus maná no teu deserto, teu ódio me flagelou;
fiz da pedra correr água, o teu fel me saturou!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Por tua causa feriste os reis de Canaã;
e tu, com uma cana, feriste a minha cabeça!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Dei-te cetro e realeza,
e tu, de espinhos, a coroa!**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Só na cruz tu me exaltaste, quando em tudo te exaltei;
por que à morte me entregaste? Em que foi que eu te faltei?**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

**Que te fiz, meu povo eleito? Dize em que te contristei?
Que mais podia ter feito, em que foi que eu te faltei?**

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós!

FIM